

Gunneraceae Meisn.

Gustavo Hassemer

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; g.hassemer@ufms.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Gunneraceae, *Gunnera*.

COMO CITAR

Hassemer, G. 2020. Gunneraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB123>.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, perenes, polígamas, dióicas, monóicas ou somente com flores hermafroditas, escapíferas ou não, de porte pequeno a gigantesco, glabras ou híspido-pilosas, lisas ou ásperas, estoloníferas ou não; rizoma subterrâneo, rasteiro ou subereto, com lígulas formando ou não ócreas. Folhas com pecíolo glabro, denso ou esparsamente paleáceo piloso, raro muricado; limbo oval ou subcordado-rotundado, lobado, crenado, denteado ou serreado, superiormente glabro, escabro ou piloso em ambas as faces. Inflorescências em escapos radicais, axilares, pseudo-terminais ou terminais, geralmente longas, densas ou laxas, raro bracteadas; brácteas primárias, quando presentes, espatuladas, escamiforme-ovadas, lineares ou filiformes, subovado-triangulares ou lanceoladas, grandes ou pequenas. Flores hermafroditas ou unissexuadas aglomeradas em espigas dispostas em panículas ou racemos, com as flores masculinas geralmente nos ramos superiores. Sépalas 2, raramente 3; persistentes ou decíduas. Pétalas 2, 1 ou ausentes, decíduas, oblongas, côncavas, recortadas ou não, pilosas ou glabras. Flores hermafroditas com o tubo do cálice ovóide ou comprimido, com 2 lobos que apresentam lacínios crassos. Estames 1 ou 2, epipétalos ou não, com filetes curtos e crassos; anteras elípticas, mais longas que o filete, com deiscência longitudinal subintrorsa; estiletos 2, longos, subulados ou comprimidos, papilosos ou plumosos em todo o seu comprimento. Flores masculinas com tubo reduzido, lobos geralmente estreitos, filamentosos e delgados; estilete rudimentar ou ausente. Flores femininas com estames abortivos ou não. Ovário ínfero, unilocular, uniovolado; óvulo anátropo com 2 integumentos. Fruto drupa ou núcula, globoso, subgloboso, comprimido, elipsóide, obcônico ou urceolado, putaminoso ou não, com o pericarpo membranáceo, carnoso ou quase ausente. Semente pêndula, de testa membranácea; com endosperma abundante, cárneo-oleoso; embrião no ápice do albúmen, pequeno e cordiforme.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Gunnera L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gunnera*, *Gunnera herteri*, *Gunnera manicata*.

COMO CITAR

Hassemer, G. Gunneraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7951>.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, perenes, polígamas, dióicas, monóicas ou somente com flores hermafroditas, escapígeras ou não, de porte pequeno a gigantesco, glabras ou híspido-pilosas, lisas ou ásperas, estoloníferas ou não; rizoma subterrâneo, rasteiro ou subereto, com lígulas formando ou não ócreas. Folhas com pecíolo glabro, denso ou esparsamente paleáceo piloso, raro muricado; limbo oval ou subcordado-rotundado, lobado, crenado, denteado ou serreado, superiormente glabro, escabro ou piloso em ambas as faces. Inflorescências em escapos radicais, axilares, pseudo-terminais ou terminais, geralmente longas, densas ou laxas, raro bracteadas; brácteas primárias, quando presentes, espatuladas, escamiforme-ovadas, lineares ou filiformes, subovado-triangulares ou lanceoladas, grandes ou pequenas. Flores hermafroditas ou unissexuadas aglomeradas em espigas dispostas em panículas ou racemos, com as flores masculinas geralmente nos ramos superiores. Sépalas 2, raramente 3; persistentes ou decíduas. Pétalas 2, 1 ou ausentes, decíduas, oblongas, côncavas, recortadas ou não, pilosas ou glabras. Flores hermafroditas com o tubo do cálice ovóide ou comprimido, com 2 lobos que apresentam lacínios crassos. Estames 1 ou 2, epipétalos ou não, com filetes curtos e crassos; anteras elípticas, mais longas que o filete, com deiscência longitudinal subintrorsa; estiletos 2, longos, subulados ou comprimidos, papilosos ou plumosos em todo o seu comprimento. Flores masculinas com tubo reduzido, lobos geralmente estreitos, filamentosos e delgados; estilete rudimentar ou ausente. Flores femininas com estames abortivos ou não. Ovário ínfero, unilocular, uniovulado; óvulo anátropo com 2 integumentos. Fruto drupa ou núcula, globoso, subgloboso, comprimido, elipsóide, obcônico ou urceolado, putaminoso ou não, com o pericarpo membranáceo, carnoso ou quase ausente. Semente pêndula, de testa membranácea; com endosperma abundante, cárneo-oleoso; embrião no ápice do albúmen, pequeno e cordiforme.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Ervas com 4-8 cm de altura, providas de caule aéreo. Folhas com até 1 cm de largura; pecíolo glabro. Flores unissexuadas. - *Gunnera herteri* Osten

1' - Ervas com 50-110 cm de altura, providas de caule rizomatoso. Folhas com 60-100 cm de largura; pecíolo espinhoso. Flores hermafroditas. - *Gunnera manicata* Linden ex André

BIBLIOGRAFIA

- Fevreiro, P.C.A. & Barbosa, V.P. 1976. Guneráceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. GUNE. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 18 pp.
- Hassemer, G. 2019. Notes on *Gunnera* (Gunneraceae) in Brazil and Uruguay. *Phytotaxa* 388: 192–200.
- Mora-Osejo, L.E., Pabón-Mora, N. & González, F. 2011. Gunneraceae. *Flora Neotropica Monograph* 109: 1–166.
- Schindler, A.K. 1905. Halorrhagaceae. In: Engler, H.G.A. (ed.). *Das Pflanzenreich*, vol. 23. Wilhelm Engelmann, Leipzig. 133 pp.
- Wilkinson, H.P. & Wanntorp, L. 2007. Gunneraceae. In: Kubitzki, K. (ed). *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 9. Springer, Berlin e Heidelberg. Pp. 177–183.

Gunnera herteri Osten

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) aéreo; **planta(s)** herbácea(s). **Folha:** pecíolo(s) glabro(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais). **Fruto:** fruto(s) núcula(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 1330, RB, Santa Catarina

J.A. Jarenkow, 291, FLOR, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

- Fevereiro, P.C.A. & Barbosa, V.P. 1976. Guneráceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. GUNE. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 18 pp.
- Hassemer, G. 2019. Notes on *Gunnera* (Gunneraceae) in Brazil and Uruguay. *Phytotaxa* 388: 192–200.
- Mattfeld, J. 1933. Weiteres zur Kenntnis der *Gunnera Herteri* Osten. *Ostenia* 102–118.
- Mora-Osejo, L.E., Pabón-Mora, N. & González, F. 2011. Gunneraceae. *Flora Neotropica Monograph* 109: 1–166.
- Osten, C. 1932. Una *Gunnera* en el Uruguay: *Gunnera Herteri* Osten n. sp. *Comunicaciones, Herbarium Cornelius Osten* 2: 33–39.
- Rutishauser, R., Wanntorp, L. & Pfeifer, E. 2004. *Gunnera herteri* – developmental morphology of a dwarf from Uruguay and S Brazil (Gunneraceae). *Plant Systematics and Evolution* 248: 219–241.

Gunnera manicata Linden ex Delchev.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gunnera brasiliensis* Schindl.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) rizomatoso(s); **planta(s)** herbácea(s). **Folha:** pecíolo(s) espinhoso(s). **Flor:** flor(es) hermafrodita(s). **Fruto:** fruto(s) drupa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 4458, HBR, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Delchevalerie, G. 1867. *Gunnera manicata*. *Revue Horticole* 39: 219.

Fevereiro, P.C.A. & Barbosa, V.P. 1976. Guneráceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. GUNE. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 18 pp.

Hassemer, G. 2019. Notes on *Gunnera* (Gunneraceae) in Brazil and Uruguay. *Phytotaxa* 388: 192–200.

Mora-Osejo, L.E., Pabón-Mora, N. & González, F. 2011. Gunneraceae. *Flora Neotropica Monograph* 109: 1–166.

Shaw, J.M.H. 2007. A new author citation for *Gunnera manicata*, and a note on a little known botanical author. *Hanburyana* 2: 46–49.

Stapf, O. 1919. XXVI.—*Gunnera manicata* and *G. brasiliensis*. *Bulletin of Miscellaneous Information* 1919: 376–378.

Wanntorp, L., Wanntorp, H.-E. & Källersjö, M. 2002. The identity of *Gunnera manicata* Linden ex André—resolving a Brazilian-Colombian enigma. *Taxon* 51: 493–497.